



“A focagem não pode estar unicamente na transmissão de conhecimento, mas também no debate e no pensamento crítico, estimulando sobretudo a capacidade dos estudantes / aprendentes para pensar.”

Professora M.^a do Carmo Vieira da Silva

Caros colegas,

Aproveito esta ocasião de encerramento do ano lectivo de 2009/2010 para vos congratular pelo trabalho que têm desenvolvido nesta Escola. Neste momento de balanço e de preparação de um novo ano, gostaria de aproveitar para convosco partilhar algumas perspectivas que tenho sobre Educação e Aprendizagem e que, espero, sirvam de mote para a reflexão sobre o Projecto Educativo desta Escola, que só faz sentido como Projecto mobilizador de experiências, conhecimentos, perspectivas de todos na definição de objectivos partilhados e práticas de trabalho colaborativo e transversal.

Entendo a Pedagogia como praxis educativa que remete para uma perspectiva social e histórica das relações interpessoais em contexto educativo, com uma dupla finalidade: compreender as condicionantes e os princípios da Educação e intervir significativamente no real, modificando e melhorando de modo sistemático a realidade. Assim, reflectir sobre Pedagogia é, no meu entender, pensar sobre o Social em contexto educativo, é fazer uma meta-reflexão sobre uma realidade multifacetada, dinâmica, contraditória, criativa, em que se jogam as Vidas dos alunos.

No paradigma educacional actual e na Sociedade da Informação e da Comunicação em que habitamos, temos acesso a um manancial sem precedentes de informação e ao uso de ferramentas cognitivas, *“ferramentas informáticas adaptadas ou desenvolvidas para funcionarem como parceiros intelectuais*

do aluno, de modo a estimular e facilitar o pensamento crítico e a aprendizagem de ordem superior” (Jonassen).

Assim, as práticas pedagógicas podem e devem ser repensadas e exige-se que sejam mais interactivas, mais dinâmicas. Neste quadro, o professor deixa de ser somente o dinamizador presente da acção educativa. Assume agora o papel de “*professor-perito*” que, na duplicidade de pedagogo e didáctico, pode planificar adoptando um “*modelo suave e aberto*” que lhe permite improvisar e promover a inventividade de modo simultaneamente descritivo e sugestivo. Os alunos são entendidos como aprendentes, inscritos em comunidades de aprendizagem, sujeitos que constroem saberes e desenvolvem competências através de práticas de trabalho colaborativo, transformando e atribuindo novos significados às disciplinas tradicionais através de temáticas transversais e contextos integradores.

Esta visão da Educação e da Aprendizagem assenta em pressupostos fundamentais da prática pedagógica contemporânea (José Manuel Moran):

1. Importância e necessidade de um planeamento minucioso.
2. Organização de acções de pesquisa e de comunicação que possibilitem continuar a aprender em ambientes virtuais, acedendo a páginas na Internet, pesquisando textos, recebendo e enviando novas mensagens, discutindo questões, divulgando pesquisas e projectos.
3. Pensar estratégias que permitam desenvolver objectivos pedagógicos basilares: compreender, organizar, sistematizar, comparar, avaliar, contextualizar.
4. Combinar pesquisa presencial e virtual.
5. Combinar Aulas de informação e Aulas de pesquisa, mais focada ou não.
6. O Professor deve actuar como coordenador e motivador.
7. O Professor deve estar atento às descobertas, às dúvidas, ao intercâmbio das informações (os alunos pesquisam, escolhem, imprimem), ao tratamento das informações.
8. O Professor deve ajudar, problematizar, incentivar, relacionar.
9. O Professor pode coordenar a escolha de temas ou questões específicas propostas pelos alunos, dentro dos parâmetros enunciados pelo professor e que serão desenvolvidos individualmente ou em pequenos grupos.

10. Promoção da discussão crítica entre alunos, tendo em vista a construção colaborativa.
11. Vivenciar uma nova pedagogia do presencial e do virtual.
12. Concepção da aprendizagem centrada no aluno, nas suas intencionalidades e competências, promotora de situações de aprendizagem motivadoras porque enriquecedoras do Ser.

Espero que esta partilha estimule a reflexão e o debate nesta Comunidade Educativa e que sirva de mote à preparação de um novo ano lectivo que estou certa que será ainda mais produtivo e enriquecedor para todos, em particular para os nossos Alunos.

Aguardo as vossas sugestões e desde já me disponibilizo para colaborar no sentido da criação das condições necessárias à sua concretização com sucesso.

Maria Santana

2 de Julho de 2010